

AS CONEXÕES DE SABERES EM FITOTERAPIA, NA EDUCAÇÃO TUTORIAL

MARIZ, Saulo Rios¹

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) conduz seus participantes a experimentarem a integração da tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão. A fitoterapia, enquanto área do conhecimento, possui a conexão de saberes na sua essência o que favorece o desenvolvimento de atividades integradas com vistas à promoção do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Apresentar um relato de experiência do Grupo PET Fitoterapia (UFCG), ao longo do ano de 2020. Foram desenvolvidas 14 atividades ao longo do ano. Houve intenso aprendizado na reformulação do planejamento para a execução das atividades à distância; principalmente nas relações entre as ações desenvolvidas e a relevância das vivências na educação tutorial para a formação de profissionais de saúde de nível superior. O Grupo deve seguir realizando atividades remotas, face às suas potencialidades de ampliar o alcance de ações em promoção da fitoterapia racional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Tutorial, Conexões de Saberes, Fitoterapia, COVID-19.

CONNECTIONS OF KNOWLEDGE IN PHYTOTHERAPY, IN TUTORIAL EDUCATION

ABSTRACT: The Tutorial Education Program (PET) leads its participants to experience the integration of the university triad: teaching, research and extension. Phytotherapy, as an area of knowledge, has the connection of knowledge in its essence, which favors the development of integrated activities with the objective of promoting the rational use of medicinal plants and herbal medicines. To present an experience report of the PET Fitoterapia Group (UFCG), throughout the year 2020. Fourteen activities were developed

¹ Integrante do grupo PET FITOTERAPIA da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: sjmariz22@hotmail.com

throughout 2020. There was intense learning in the reformulation of the planning for the execution of distance activities; mainly in the relationships between the actions developed and the relevance of experiences in tutorial education for the training of higher education health professionals. The Group must continue to carry out remote activities, given its potential to expand the scope of actions to promote rational phytotherapy

KEYWORDS: Tutorial Education, Knowledge Connections, Phytotherapy, COVID-19.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) oportuniza, aos seus protagonistas discentes e docentes, uma experiência ímpar de vivenciar a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essas esferas são consideradas os pilares da atividade acadêmica, principalmente no processo da formação de um profissional de nível superior. Tal desafio se torna ainda mais intenso em um Grupo PET como o Fitoterapia, interdisciplinar e interprofissional já na sua essência temática. A origem do Grupo no contexto do Edital PET para a criação de grupos temáticos e interdisciplinares, conhecidos como “Conexões de Saberes”, nos estimula constantemente a integrar tanto os eixos da vivência universitária quanto os vários saberes que podem contribuir para a promoção da fitoterapia racional. Assim, o Grupo PET Fitoterapia, nasceu em 2011 com integrantes dos 3 Cursos de graduação (Enfermagem, Medicina e Psicologia) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Outro desafio à manutenção da essência do PET, qual seja, a indissociabilidade desses três eixos acadêmicos, foi o trabalho remoto adotado em todo o sistema educacional brasileiro, no início de 2020, como estratégia de manutenção das atividades mesmo diante da necessidade de distanciamento social que nos foi imposta pela pandemia provocada pelo novo coronavírus, enfermidade que ficou conhecida por COVID-19. Na UFCG a Resolução da Câmara Superior de Ensino (CSE) n. 06/2020 de 14/07/2020, instituiu o Regime Acadêmico Remoto (RAE). (BRASIL, 2020).

Conforme dito anteriormente, a fitoterapia, enquanto área do

conhecimento científico moderno e prática terapêutica popular, de origem milenar, constitui-se como um terreno fértil para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, de modo articulado e interdependente, inclusive no contexto de conexão de saberes, pois no estudo de plantas medicinais, a transdisciplinaridade e a multiprofissionalidade são requisitos primordiais. Uma evidência concreta de tal fato é a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNMF) a qual, já na sua segunda edição, reforça a importância de garantir o acesso seguro, por parte da população, aos medicamentos fitoterápicos e demais produtos derivados de plantas medicinais. Para tanto, estabelece diversas diretrizes, relacionadas à vários campos de atuação profissional (BRASIL, 2016).

Nesse sentido, este trabalho objetiva compartilhar nossas experiências de trabalho ao longo do ano de 2020, refletindo sobre as relações de interdependência entre as diversas atividades executadas a partir da reformulação do planejamento inicialmente traçado para aquele ano.

ATIVIDADES REALIZADAS: alguns comentários

Este trabalho ancora-se no formato textual denominado relato de experiência, no qual detalhes objetivos e subjetivos são apresentados pelo filtro da percepção dos autores, o que permite comunicar informações que, por vezes, dados meramente quantitativos não conseguem. A ênfase da análise será na viabilidade prática da conexão entre atividades dos três eixos acadêmicos executadas no cotidiano de trabalho. Assim, discutiremos as 14 atividades desenvolvidas (parcial ou integralmente) pelo Grupo ao longo de 2020, após a adequação do planejamento solicitada pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFCG, em função da suspensão das atividades presenciais mediante a Resolução CSE/UFCG n. 06/2020 (BRASIL, 2020).

A seguir, apresenta-se um resumo dos procedimentos metodológicos de um modo específico para cada atividade, cujos detalhes podem ser consultados no relatório 2020 do PET Fitoterapia, aprovado institucionalmente pela UFCG (Mariz, 2020a). Como aqui apresentamos apenas as 14 atividades realizadas, modificamos a codificação em relação ao relatório, conforme especificado no Quadro 1.

TÍTULO	CÓDIGO RELATÓRIO 2020	CÓDIGO ATUAL
Seminários discentes em Fitoterapia	E1	E1
Minicurso de ambientação para petianos ingressantes	E2	E2
Oficina sobre produção textual na área da Fitoterapia	E4	E3
Oficina sobre revisão sistemática da literatura e metanálise	E5	E4
Curso online de introdução à Fitoterapia para discentes de Agronomia e Engenharia Florestal da UFCG	E6	E5
II Curso de atualização em Fitoterapia para graduandos em saúde.	Ex2	Ex1
Cursos de Ciências da Saúde: desconstruindo mitos e prevenindo frustrações e sofrimento emocional.	Ex3	Ex2
Sem "Fake na Fito": mitos e verdades sobre plantas medicinais e derivados.	Ex6	Ex3
Lives sobre Fitoterapia	Ex7	Ex4
Curso – Saberes tradicionais e Cura	Ex8	Ex5
Revisões sistemáticas e metanálises sobre avaliação da atividade biológica de espécies vegetais terapêuticas.	P3	P1
As representações das plantas medicinais e/ou psicoativas em obras literárias: ficção e/ou verossimilhança?	P5	P2
Representações de mulheres sobre violência provocada por parceiro íntimo e as estratégias de enfrentamento.	P6	P3
Fitoterapia e Psicologia: uma relação não aparente.	P7	P4

*as letras usadas nos códigos de cada atividade, sinalizam para a ênfase principal de cada atividade: E – Ensino, Ex- Extensão e P – Pesquisa.

Quadro 1. Recodificação das atividades realizadas pelo Grupo PET Fitoterapia ao longo do ano de 2020*.

Seminários discentes em Fitoterapia (E1)

Essa atividade aconteceu ao longo de 8 meses, a partir de março de 2020, dentro das reuniões semanais (*online*) do Grupo, só que quinzenalmente, de modo a não prejudicar os encaminhamentos administrativos do PET Fitoterapia. O(a) discente apresentava seu seminário, sendo que tanto o tema quanto os recursos e abordagem didática, eram da livre escolha do(a) petiano(a). Os temas versaram, principalmente, sobre a eficácia e segurança do uso de uma determinada espécie vegetal para determinada finalidade terapêutica. Após a apresentação, por volta de 30 - 40 minutos, procedia-se uma discussão conduzida pelo Tutor, na qual todos os outros discentes eram estimulados a participar, já que todos haviam recebido, previamente, o material para análise. Esse momento caracterizou-se por comentários adicionais, demandas de esclarecimentos e, até mesmo, sugestões sobre o formato de apresentação resultando em otimização do aprendizado individual e coletivo.

Minicurso de ambientação para petianos ingressantes (E2)

O minicurso ocorreu de modo *online*, em 2 reuniões semanais do Grupo. Cada petiano(a) veterano discorreu sobre um tema específico, à sua escolha, dentre as opções de um conteúdo programático proposto pelo Tutor e aprovado pelo Grupo. As aulas do minicurso versaram sobre o Programa de Educação Tutorial, o formato "Conexões de Saberes", a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, tipos de pesquisas acadêmicas e monografias de plantas medicinais e fitoterápicos, reconhecidos pelo uso tradicional ou por comprovação científica da eficácia e segurança do produto. Antes do primeiro encontro síncrono, foi enviado para as 5 (cinco) discentes ingressantes, todo o material didático a ser usado no minicurso. Ao final de cada encontro, reserva-se um tempo para discussões, esclarecimentos, bem como para o entrosamento das ingressantes com o restante do Grupo.

Oficina sobre produção textual na área da fitoterapia (E3)

Essa atividade foi desenvolvida no contexto de uma parceria com o PET Letras UFCG, iniciada desde 2017, com vistas a minorar as dificuldades dos discentes em evoluir na expressão escrita de textos acadêmicos. De um modo bem simplificado, foram feitas revisões em língua portuguesa, considerando-se a norma culta, dos textos produzidos, ao longo do ano, pelos discentes do PET Fitoterapia. No momento em que um determinado texto acadêmico do PET Fitoterapia era finalizado, o Tutor desse Grupo enviava para a Tutora do PET Letras, que designava um dos seus discentes para realizar a revisão, não somente em relação aos aspectos gramaticais do texto, quanto também em relação à sua estrutura, coesão e coerência. A revisão era retornada para os discentes autores do texto e, quando necessário, esses realizavam encontros *online* com o discente de Letras, responsável pela revisão. Obviamente, os Tutores dos 2 grupos PET estiveram disponíveis para realizarem suas intervenções, quando solicitados pelos discentes.

Oficina sobre revisão sistemática da literatura e metanálise (E4)

Essa oficina foi considerada como "parcialmente realizada", pois estava planejada para ser ministrada presencialmente, pelo Diretor da Biblioteca Setorial do CCBS-UFCG. Diante do RAE (UFCG) concluímos pela

impossibilidade de a desenvolver conforme planejado. Todavia, ficamos sabendo de um Curso *online* sobre Revisão Sistemática e Metanálise, com carga-horária de 60h, promovido pela UNICAMP em parceria com a empresa COURSERA. Ao saberem do Curso, os petianos se animaram a participar; de tal forma que apenas 4 (quatro), dos 13 (treze) discentes, não participaram do curso por motivos justificáveis.

Curso online de Introdução à Fitoterapia para discentes de Agronomia e Engenharia Florestal, da UFCG (E5)

A proposta consistiu na oferta de um Minicurso sobre Introdução à Fitoterapia, em 2 encontros *online*, com duração de 4 horas cada e em Sala virtual do *Google Meet*, criada mediante conta de *e-mail* institucional, viabilizando as gravações para registro e memória das atividades dos grupos PET Agronomia e PET Engenharia Florestal, ambos da UFCG. Além desses encontros, o curso teve uma parte assíncrona, na qual, para cada tema abordado foram disponibilizados videoaulas e textos para leitura. Esse material didático foi previamente enviado, para todos os participantes, no início da semana prevista para estudo daqueles temas. As dúvidas que surgiram, bem como compartilhamento de vivências e outros assuntos, foram discutidas nos encontros síncronos e/ou no Grupo de conversas (plataforma *WhatsApp*) criado com todos os participantes da atividade. Os temas abordados foram, em geral: a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Etapas do desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos e monografias de plantas medicinais e fitoterápicos, reconhecidos pelo uso tradicional ou por comprovação científica da eficácia e segurança do produto.

II Curso de atualização em fitoterapia para graduandos em saúde (Ex1)

O Curso foi realizado de modo remoto (*online*) e através do canal do PET no Youtube, em 15 encontros semanais de 2h, ao longo do segundo semestre de 2020, sempre às sextas-feiras das 14h às 16h, totalizado 30h. Além dos temas fundamentais, como histórico e conceitos em fitoterapia, etapas no desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, foram abordados, com a colaboração de professores convidados, temas como:

Farmacoc mica; Plantio e cultivo de plantas medicinais; Cannabis medicinal e, principalmente, relatos de experiências com Programas de implanta o da fitoterapia na aten o primária em saúde. Ao final do curso, foram entregues certificados de participa o com aproveitamento para 116 discentes. Destacamos que todas as aulas estão disponíveis no canal do PET Fitoterapia no Youtube, que pode ser encontrado em https://www.youtube.com/channel/UCtYsRzN3PGIDD_iMRpD9ROw/feature.

Cursos de Ciências da Saúde: desconstruindo mitos e prevenindo frustra es e sofrimento emocional (Ex2)

Essa a o se deu em parceria com a "Praça das Profissões", programa extensionista da UFCG que teve suas atividades interrompidas, não somente pelo RAE da UFCG, como também pelo de fato de que as escolas estaduais de ensino médio (públicas e privadas) de Campina Grande (PB), também suspenderam suas aulas ao longo do ano de 2020. A "Praça das Profissões" trabalha essencialmente recebendo tais alunos a fim de orientá-los sobre Cursos e Profissões que desejam seguir. Desse modo, a participa o do PET Fitoterapia se deu no sentido de apresentar e tirar d vidas sobre os 3 Cursos de Gradua o dos discentes que participam do Grupo. As atividades ocorreram de modo remoto, no formato *online*, em salas do *Google Meet* e durante o mês de outubro de 2020 e com duas Escolas, a saber: Instituto Albert Einstein da cidade de Santa Cruz do Capibaribe/PE e Escola Normal de Campina Grande/PB. Cada Curso era apresentado pelos discentes participantes em um período de 15 minutos, com 5 minutos posteriores para intera o. O PET Fitoterapia contribuiu para que os cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia pudessem ser apresentados na ocasião e, ainda, para que os jovens pudessem tirar suas d vidas sobre essas profissões.

Sem Fake na Fito (Ex3)

Todos os petianos participaram dessa atividade desenvolvida ao longo de todo o ano de 2020 que, basicamente, consta da elabora o e postagem de material informativo sobre plantas medicinais e temas relacionados, nas redes sociais do PET Fitoterapia (UFCG), a saber: *Instagram*

e *Facebook*. As postagens são semanais e realizadas por equipes de 2 discentes. Antes de cada material ser publicado, era compartilhado com o Tutor e todo o grupo para que se procedesse uma revisão tanto em termos de conteúdo, quanto em termos de forma (linguagem, recursos visuais etc.). Os resultados positivos são constatados não somente pelos comentários após cada postagem, como também pelo relato dos discentes sobre a aprendizagem obtida nas pesquisas para elaboração de cada postagem.

Lives sobre Fitoterapia (Ex4)

A execução dessa atividade ocorreu nos meses de julho e agosto de 2020. Os temas abordados foram: "Saúde Mental no confinamento - possibilidades e limitações da fitoterapia"; "*Cannabis* Medicinal - vivências acadêmicas em pesquisa e extensão"; "Territórios férteis de saberes em plantas medicinais: horta agroecológica em uma estratégia de saúde da família no interior da Paraíba" e "Ayurveda: o conhecimento médico indiano, seus recursos e potencialidades". Os temas sempre eram apresentados por um especialista, em um tempo médio de 1 hora, com moderação de algum integrante do PET Fitoterapia. Como essas *lives* aconteceram através do Instagram do PET Fitoterapia (petfitoterapia) foi possível a interação com o público através das postagens recebidas ao longo de cada explanação.

Curso Saberes tradicionais e Cura: diálogos epistemológicos e práticos (Ex5)

Ocorrido entre os meses de setembro a dezembro de 2020, em encontros semanais em Sala virtual na plataforma *Google Meet*. O PET Fitoterapia desenvolveu essa atividade em parceria com dois grupos de pesquisa do CCBS-UFCG (NUCS – Núcleo de Psicologia Comunitária e da Saúde e NUPESC – Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva) e um grupo de pesquisa da UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco), o CERPICS (Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde). As aulas eram ministradas por nomes de referência em cada tema e depois era oportunizado a participação dos presentes, com apresentação de dúvidas, trocas de experiências e/ou informações complementares. Os temas abordados foram, em resumo: Epistemologia da

decolonialidade - epistemologias do sul/ saberes tradicionais de cura; Os saberes tradicionais das parteiras; Plantas sagradas no contexto do curanderismo popular; Rezadeiras e benzedadeiras; A "racionalidade" médica indígena; Diálogo sobre saberes tradicionais: Xamãs e Cognição e estados ampliados da consciência por psicodélicos/enteógenos. Ao final das 30h de curso, 77 participantes obtiveram certificação.

Revisões sistemáticas e metanálises sobre avaliação da atividade biológica de espécies vegetais terapêuticas (P1)

Consideramos que essa atividade foi parcialmente desenvolvida, pois, ao final do curso que fizemos sobre o assunto (atividade E4) percebemos que não possuíamos condições de infraestrutura e treinamento suficiente para realizar revisões sistemáticas, muito menos com metanálises. Assim, decidimos que essas pesquisas bibliográficas seriam no formato de revisão integrativa da literatura (Mendes, Silveira e Galvão, 2008). A temática foi sobre espécies vegetais com potencial terapêutico para uso na prevenção ou tratamento da COVID-19, não apenas em função de atividade antiviral, como também em função de efeitos úteis no tratamento paliativo de estados gripais e ação ansiolítica e antidepressiva, considerando-se o agravamento desses transtornos emocionais, face ao confinamento e distanciamento social adotado naquele período. Como resultado dessas pesquisas participamos da elaboração e publicação de um Manual sobre as possibilidades e limitações da Fitoterapia no enfrentamento da pandemia de COVID-19 (DINIZ et al, 2020), em parceria com outros docentes e discentes do CCBS-UFCG.

As representações das plantas medicinais e/ou psicoativas em obras literárias: ficção e/ou verossimilhança? (P2)

Após a seleção das obras literárias a serem estudadas pelos discentes interessados em participar da pesquisa, foram identificados, em determinado texto, os momentos da narrativa nos quais a utilização de alguma planta (ou produto dela derivado) seja citada, bem como os efeitos ou resultados decorrentes de cada situação de uso. Posteriormente, os

pesquisadores fizeram ampla pesquisa bibliográfica sobre a espécie vegetal mencionada. Desse modo, nos foi possível refletir e apresentar constatações sobre a verossimilhança ou ficção de cada efeito atribuído às plantas citadas em determinada narrativa literária. A condução da atividade se deu por uma petiana do Curso de Medicina (UFCG), porém com graduação anterior em Letras, também pela UFCG. Certamente não podemos esquecer a preciosa parceria do PET Letras (UFCG), não apenas na indicação das obras que foram estudadas, como também no compartilhamento de conhecimento sobre aspectos históricos e de crítica literária que foram fundamentais para melhor compreensão das representações atribuídas às plantas medicinais e produtos dela derivados no contexto de cada narrativa. Apesar dos desafios, essa atividade resultou na publicação de um capítulo de livro (MARIZ, 2020b).

Representações de mulheres sobre violência provocada por parceiro íntimo e as estratégias de enfrentamento

Em 2020, essa atividade foi parcialmente realizada, pois em função do Regime Acadêmico Remoto, o planejamento elaborado ao final de 2019, inclusive o projeto de pesquisa que já estava no ponto de ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), foram completamente reformulados pensando-se em realizar a coleta de dados em ambiente eletrônico. Apesar de termos submetido ainda em 2020, o projeto somente seria aprovado pelo CEP em agosto de 2021. As questões debatidas nos grupos focais serão orientadas por um instrumento contendo questões centrais e questões de relance que versem acerca da vivência, meios de enfrentamento e recursos terapêuticos utilizados, inclusive o lugar da fitoterapia entre as estratégias de enfrentamento da violência sofrida. Para análise, será utilizada a técnica de análise de conteúdo com auxílio do software Iramuteq. A discussão será realizada à luz da teoria das representações sociais, dos estudos de gênero e violência e demais literatura pertinente ao tema.

Fitoterapia e Psicologia: uma relação não aparente

Essa atividade constou de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa, no intuito de acessar o estado da arte sobre o tema,

agregando a ele, percepções e reflexões oriundas das visões e vivências dos autores sobre esses dois amplos campos do conhecimento humano. Executada pelos discentes do Curso de Psicologia, que participavam do PET Fitoterapia na ocasião, sob a orientação de um médico psiquiatra, docente no Curso de Medicina. A principal dificuldade encontrada na execução dessa pesquisa foi o fato de ela ter sido iniciada com poucos dados, pois praticamente inexistem textos acadêmicos que se proponham a discorrer sobre tal relação. Todavia, após pesquisa bibliográfica, leituras, reflexões, discussões, o trabalho tomou outra dimensão e resultou, entre outras publicações, em um capítulo de livro (LUCENA, PAULINO e MARIZ, 2020).

RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADES: a essência da educação tutorial no contexto da conexão de saberes

Os comentários a seguir tentam expressar as vivências de discentes e do docente do Grupo, principalmente no que concerne à adaptação do planejamento que havia sido feito, ao final de 2019, pensando em atividades presenciais. Nesse sentido, a superação nos foi outra “palavra de ordem”, principalmente no que concerne ao aprendizado no uso de plataformas digitais para comunicação à distância e as conversas sobre como alcançar diferentes comunidades, fomentando diálogos e trocas de saberes, sobre fitoterapia, entre o grupo e segmentos populacionais específicos.

Inicialmente, o Quadro I apresenta informações sobre as atividades realizadas pelo Grupo, inclusive sobre quais projetos estiveram diretamente relacionados. Essa organização favorece os comentários que faremos quanto às interconexões observadas quando da execução dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao longo de 2020.

CÓDIGO	TÍTULO	CONEXÕES
E1	Seminários discentes em Fitoterapia	E2, E5, Ex1, Ex3, P1.
E2	Minicurso de ambientação para petianos ingressantes	E1, E5, Ex1, Ex3, P1.
E3	Oficina sobre produção textual na área da Fitoterapia	P1, P2, P3, P4.
E4	Oficina sobre revisão sistemática da literatura e metanálise	P1.
E5	Curso <i>online</i> de introdução à Fitoterapia para discentes de Agronomia e Engenharia Florestal da UFCG	E1, E2, P1.
Ex1	II Curso de atualização em Fitoterapia para graduandos em saúde.	E1, E2, E5, P1.
Ex2	Cursos de Ciências da Saúde: desconstruindo mitos e prevenindo frustrações e sofrimento emocional.	-

Ex3	Sem "Fake na Fito": mitos e verdades sobre plantas medicinais e derivados.	E1, E2, E5, P1.
Ex4	Lives sobre Fitoterapia	-
Ex5	Curso – Saberes tradicionais e Cura	-
P1	Revisões sistemáticas e metanálises sobre avaliação da atividade biológica de espécies vegetais terapêuticas.	E1, E2, E3, E4, E5, Ex3.
P2	As representações das plantas medicinais e/ou psicoativas em obras literárias: ficção e/ou verossimilhança?	E3.
P3	Representações de mulheres sobre violência provocada por parceiro íntimo e as estratégias de enfrentamento.	E3.
P4	Fitoterapia e Psicologia: uma relação não aparente.	E3.

Quadro 2. Informações sobre as atividades realizadas pelo Grupo PET Fitoterapia ao longo do ano de 2020.

Um primeiro olhar para o Quadro 2 nos permite perceber que, em sua grande maioria ($n = 11$, 78,6%), as atividades desenvolvidas possuíam relações diretas com outras atividades do Grupo. Em apenas 3 atividades (21,4%) não houve relação direta identificável.

Entre a minoria das atividades sem conexão direta com outras, é compreensível que uma delas seja a participação do Grupo na Praça das Profissões (Ex2), pois os discentes apresentavam seus respectivos Cursos, ou seja, não se tratou de uma ação extensionista sobre fitoterapia. Nas *lives* sobre fitoterapia (Ex4) os petianos atuaram como mediadores, sendo que, para tanto, precisaram apenas de uma preparação individual sobre o tema do dia, não demandando uma atividade específica com todo o grupo. No Curso sobre Saberes tradicionais e cura (Ex5) a atuação dos petianos se deu no papel de monitores discentes, cuidando da sala privada do *Stream Yard* no *Youtube*, ou como participantes do curso na qualidade de alunos. Entretanto, o que chama a atenção é que todas essas atividades, sem relação direta com outras, pertenceram ao eixo acadêmico da extensão, o que deve ser motivo de reflexão e autoavaliação pelo Grupo.

Sobre as atividades que tiveram relação direta apenas com uma outra ($n = 4$, 28,6%) temos, inicialmente, o Curso sobre revisão sistemática e metanálise. Fato compreensível pois, ao aprofundarmos nosso conhecimento sobre esse tema, decidimos mudar a pesquisa P1, de revisões sistemáticas para revisões integrativas. Ainda nessa categoria, temos as demais pesquisas (P2, P3 e P4) as quais geraram textos (projetos e/ou publicações) que serviram de corpus para o trabalho dos petianos na oficina de produção textual (E3).

Em uma terceira categoria, temos uma atividade que se mostrou relacionada com outras 3. O curso sobre Fitoterapia, ministrado aos discentes de Agronomia e Engenharia Florestal, oportunizou que os petianos utilizassem seus materiais didáticos elaborados para os Seminários em Fitoterapia (E1), para o Minicurso de Ambientação pra Ingressantes (E2) e, ainda, dos frutos de suas pesquisas bibliográficas no formato de revisão integrativa da literatura (P1).

Detectamos que 3 ações do PET Fitoterapia possuíram relação direta com outras 4 atividades do Grupo, em 2020. Inicialmente, a oficina de produção textual (E3), colaborando com o aperfeiçoamento dos textos produzidos pelas pesquisas do grupo (P1, P2, P3 e P4). O II Curso de atualização em fitoterapia (Ex1) disponibilizou aos participantes, videoaulas sobre espécies vegetais terapêuticas. Na elaboração dessas aulas os petianos aperfeiçoaram os materiais já desenvolvidos para atividades de ensino (E1, E2 e E5), bem como os achados das suas revisões integrativas (P1). O mesmo comentário vale para a participação dos discentes do PET Fitoterapia na ação extensionista denomina "Sem Fake na Fito", pois o material elaborado e publicado em nossas redes sociais, por cada petiano em sua vez, era o fruto do conhecimento e experiência obtidos em atividades de ensino (E1, E2 e E5) e pesquisa (P1).

Em uma penúltima categoria temos duas atividades de ensino diretamente relacionadas com outras 5 ações realizadas em 2020. Os Seminários em Fitoterapia (E1) já haviam mostrado seu potencial como atividade integradora desde 2019 (Silva et al, 2020). Essa atividade foi fundamental na preparação dos petianos para ofertarem o minicurso de ambientação (E2) e o Curso de introdução à fitoterapia para os colegas de Agronomia e Engenharia Florestal (E5). Em termos de extensão, os estudos para a preparação dos Seminários (E1) também auxiliaram na preparação de materiais para o II Curso de atualização em fitoterapia (Ex1) e para as postagens nas redes sociais (Ex3). Não é difícil de perceber a relação entre E1 e P1, pois as revisões integrativas fundamentaram a elaboração dos seminários discentes. Todos esses comentários são válidos para a outra

atividade de ensino com conexão com outras 5 ações do PET, o minicurso de ambientação para ingressantes (E2).

Finalmente, a atividade com um maior número de conexões com outras, foi a P1, pois a busca bibliográfica de modo criterioso, por outras pesquisas científicas já publicadas, em periódicos qualificados no meio, investigando a eficácia e segurança de espécies vegetais terapêuticas e seu uso com determinada finalidade, foi basilar para todas as 5 atividades de ensino e também para as postagens nas redes sociais (Ex3).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para além dos números e da superação necessária em termos de reformulação do planejamento das atividades, adaptando-as para o formato de trabalho remoto, talvez seja possível afirmar, resumidamente, sobre as experiências vivenciadas que: o ensino colaborou com nossa preparação para otimizar a nossa busca de novos conhecimentos via pesquisa e ambos nos permitiram compartilhar informações com os públicos-alvo nos momentos extensionistas, os quais deram um novo vigor ao nosso ânimo para a pesquisa e solidificaram nossos aprendizados pelo contato, mesmo à distância, com usuários de (e interessados em) plantas medicinais e/ou medicamentos fitoterápicos, cujas vivências sobre o assunto nos têm sido gatilhos para reflexões didáticas.

É de fundamental importância que o PET Fitoterapia siga nesse caminho, desenvolvendo atividades com vistas à promoção do uso racional de plantas medicinais e derivados, as quais, interligadas entre si, evidenciem a indissociabilidade dos pilares acadêmicos promovida pelo Programa de Educação Tutorial, principalmente no contexto da Conexões de Saberes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**, 2ª ed. Brasília-DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal de Campina Grande. Câmara Superior de Ensino. **Resolução** CSE-UFCG n. 06/2020 de 14 de julho

de 2020. Regulamenta o Regime Acadêmico Extraordinário (RAE), que trata da oferta de atividades de ensino e aprendizagem remotas durante a execução do período suplementar 2020.3, para a Universidade Federal de Campina Grande, no cenário de excepcionalidade sanitária provocada pela COVID-19. 11p.

DINIZ, A. K. M. F. et al. Manual sobre o uso de plantas medicinais do Nordeste para sintomas gripais e ansiedade em tempos de pandemia pela COVID-19. **Revista Saúde e Ciência online**, v.9, n.1, 2020. Disponível em <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/402/406>. Acesso em 10/10/2022.

LUCENA, J. L. A.; PAULINO, A. P.; MARIZ, S. R. Implicações éticas e científicas sobre o uso do placebo e seu efeito: uma revisão integrativa. In: ONE, G. M. C.; PORTO, M. L. S. (Org.) **SAÚDE: os desafios da pesquisa na atualidade**. 1. João Pessoa: IMEA, 2020, Cap. 41, p. 850 - 871. Disponível em: <https://cinasama.com.br/wp-content/uploads/2021/09/LIVRO-SA%C3%9ADE-I-2021.pdf>. Acesso em 10/10/2022.

MARIZ, S. R. **Relatório Anual** – 2020. Grupo PET Fitoterapia. Disponível em <http://www.ufcg.edu.br/petfitoterapia/>. Acesso em 10/10/2020.

MARIZ, S. R. Perspectivas da literatura como uma prática integrativa e complementar em saúde. IN: PINHEIRO-MARIZ, J. et al. (org.) **O comportamento humano e as letras em nossos dias**. EDUFMG: Campina Grande, 2020, p.37-67. Disponível em https://editora.ufcg.edu.br/ebooks/151/view_bl/66/publicacoes-2020/100/o-comportamento-humano-e-as-letras-nos-nossos-dias.html. Acesso em 10/10/2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, Dec. 2008. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acesso em: 10/10/2022.

SILVA, A. et al. Seminários discentes em fitoterapia: relato de experiência sobre uma atividade de ensino e sua conexão com a pesquisa e extensão no PET. IN: COSTA, A. R.; CABREJOS, L. J. E. R.; MARTINS, M. C. (Org.) Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial. São Luís: EDUFMA, 2020, p. 59 - 64. Disponível em https://wwedufma.ufma.br/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2021/07/Anais.pdf. Acesso em 10/10/2022.

Recebido em: 30 de Abril de 2022
Publicado em: 31 de Outubro de 2022